

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA



**MANUAL DO CANDIDATO
2010**

DIREÇÃO SUPERIOR

Prof. Dr. José Januário de O. Amaral

Reitor

Prof.^a Dr.^a Maria Ivonete Barbosa Tamboril

Vice-Reitor

Prof. Dr. Marco Antonio Domingues Teixeira

Chefe de Gabinete

Prof. Dr. Dorisvalder Dias Nunes

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof.^a Dr.^a Nair F. Gurgel do Amaral

Pró-Reitora de Graduação

Prof. Ms. Francisco Paulo Duarte

Pró-Reitor de Planejamento

José Eduardo Martins de Barros Melo

Pró-Reitor de Administração e Gestão de Pessoas

Prof.^a Ms. Josélia Gomes Neves

Pró-Reitora de Cultura, Extensão e Assuntos**Estudantis**

Maiza Barbosa Maltez

Procuradora Jurídica

Prof.^o Ms. Juliano José de Araújo

Assessor de Comunicação

Prof.^a Dr.^a Ana Lúcia Escobar

Diretora do Núcleo de Saúde

Prof. Dr. Júlio Sanches L. T. Militão

Diretor do Núcleo de Ciência e Tecnologia

Prof. Dr. Theóphilo Alves de Souza Filho

Diretor do Núcleo de Ciências Sociais

Prof. Dr. Nilson Santos

Diretor do Núcleo de Ciências da Educação

Prof. Dr. Antonio Carlos Maciel

Diretor do Campus de Ariquemes

Prof. Ms. Lúcia Setsuko Ohara Yamada

Diretor do Campus de Cacoal

Prof. Dr. Dorosnil Alves Moreira

Diretor do Campus de Guajará-Mirim

Prof. Dr. Gunther Brucha

Diretora do Campus de Ji-Paraná

Prof. Dr. Francisco Ferreira Moreira

Diretora do Campus de Rolim de Moura

Prof. Ms. Maria do Socorro Pessoa

Diretor do Campus de Vilhena**COMISSÃO PERMANENTE DE PROCESSO SELETIVO DE DISCENTE CPPSD**

Lúcia Maria de Queiróz Alvarez Mendes

Presidente

Ângela Maria Cavalcante

Lúcio de Almeida Morais

Marina Castro P. S. Barbosa

Marco Aurélio Dausen

Membros**FICHA TÉCNICA****Elaboração e Revisão de Texto**

Lúcia Maria de Queiróz Álvarez Mendes

A Palavra do Reitor

Prezado Candidato:

A Fundação Universidade Federal de Rondônia presta relevantes serviços à sociedade rondoniense, ainda há muito para ser feito em prol do desenvolvimento científico e tecnológico de nosso Estado e por jovens cidadãos que vivem uma das etapas mais difíceis, mas também uma das mais importantes de suas vidas, a escolha da profissão. No tempo em que as transformações da sociedade se fazem sentir com maior velocidade e que o aprender permanente se torna um diferencial para os profissionais determinados a se sobressair em suas áreas de atuação, tal escolha se reveste da maior relevância, portanto, decidir pela Instituição de Ensino Superior, é também decidir pelo rumo que se quer dar ao nosso futuro.

Ciente das necessidades da nossa sociedade e no propósito de abranger um número cada vez maior de alunos, nesse processo seletivo, a UNIR oferece 2.755 vagas distribuídas para as carreiras das quatro grandes áreas do conhecimento oferecidas, Ciências Humanas, Ciências Sociais, Ciências da Vida e Ciências exatas e da terra. Como Reitor da Universidade Federal de Rondônia, desejo que vejam, premiado o seu empenho em fazer parte dessa Instituição, e aqui possam viver experiências contributivas para a formação que aqui vem buscar.

Prof. Dr. Jose Januário de Oliveira Amaral
Reitor/UNIR

PROCESSO SELETIVO 2010

<i>FICHA TÉCNICA</i> _____	<i>02</i>
<i>APRESENTAÇÃO</i> _____	<i>03</i>
<i>PERFIL DOS CURSOS OFERECIDOS</i> _____	<i>05</i>
<i>CRITÉRIOS PARA CORREÇÃO DAS PROVAS</i> _____	<i>15</i>
<i>PROGRAMAS</i> _____	<i>17</i>

PERFIL DOS CURSOS

ADMINISTRAÇÃO

O curso busca formar profissionais orientados para a área de Administração Geral, capacitando-os para atuar em pequenas, médias ou grandes empresas do setor público e privado. O Administrador planeja, organiza, controla, coordena e avalia atividades de uma empresa; orienta operações, gerencia equipes de trabalho e, principalmente, toma decisões pertinentes às diversas áreas da administração, que são marketing, recursos humanos, produção, finanças e, por fim, métodos e sistemas.

ARQUEOLOGIA

O curso busca formar profissionais em suas diversas redes de inter-relacionamento com outras áreas e disciplinas. Um dos desafios do curso de Arqueologia consiste em formar adequadamente os estudantes para o excitante e cada vez complexo, exigente e dinâmico – mundo da arqueologia pública. Espera-se formar um profissional em arqueologia que prime pela qualidade de seus trabalhos, questão bastante séria, não somente no Brasil, pois seus trabalhos subsidiam a tomada de decisões sobre o destino de recursos arqueológicos nacionais, de caráter não renovável.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

O curso de Ciências Biológicas busca formar profissionais conscientes responsáveis com a saúde pessoal e coletiva, meio ambiente, trabalho, consumo e pluralidade cultural, fundamentando-se em uma sólida formação tanto ética e humanística quanto técnica, referente aos princípios e teorias biológicas, com domínio de conhecimentos básicos de química, física, matemática, estatística, geologia e compreensão das inter-relações destas disciplinas com a biologia.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O Curso de Ciências Contábeis tem a missão de desenvolver nos estudantes domínio sobre aspectos formais e críticos do conhecimento contábil-teórico, contábil-prático e contábil-ético, priorizando, fundamentalmente, metodologias e abordagens de melhoria e inovação à qualificação profissional contábil, à qualificação de empreendedor e às relações sociais nesse ambiente com sistemas informatizados, usando técnicas matemáticas e estatísticas, comunicando-se em vários idiomas e expressando seus valores em diferentes moedas, o contador, atualmente, apresenta um perfil profissional bem diferente do tradicional e respeitado "guarda livros" do passado.

CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO (BIBLIOTECONOMIA)

O curso de Ciências da Informação com ênfase em Biblioteconomia busca formar profissionais com competências e habilidades para solucionar questões relacionadas à seleção, à coleta, à organização, ao tratamento, à disseminação e ao acesso da informação e do conhecimento produzidos, em diferentes meios e suportes, bem como aptos a gerenciar os fluxos e estoques, de forma a eliminar os excessos de informação. Este objetivo é operacionalizado pela expressiva articulação entre ensino, pesquisa e extensão, visando a formação de profissionais flexíveis, aptos a dialogar com a sociedade, tendo em vista as rápidas transformações sociais, tecnológicas e no mundo do trabalho.

CIÊNCIAS ECONÔMICAS

O curso de Ciências Econômicas é um dos pioneiros da UNIR, aprovado pelo antigo Conselho Federal de Educação, em 06/06/84, conforme Parecer nº 375/84. É, portanto, autorizado e reconhecido pelo MEC. Fazendo parte do Núcleo de Ciências Sociais, o Curso de Economia procura formar um profissional ético e de visão multidisciplinar, capaz de desempenhar suas funções tanto na iniciativa privada quanto na pública, principalmente nas áreas de Políticas Públicas, Projetos Econômicos, Consultoria e Assessoria Técnica.

CIÊNCIAS SOCIAIS

O curso de Ciências Sociais da Universidade Federal de Rondônia forma Cientista Social para compreender criticamente a sociedade na qual vive e para a qual deve buscar alternativas. O Cientista Social, hoje, é aquele que participa diretamente do questionamento constante da problemática que a sociedade de nosso tempo nos coloca; busca ser coerente com uma visão crítica desse momento histórico e social e, ao mesmo tempo, fornece alternativa transparente e abrangente para a compreensão da realidade atual. O perfil aqui desejado é de um profissional a ser qualificado para o magistério, buscando o desenvolvimento regional.

COMUNICAÇÃO SOCIAL/JORNALISMO

O objetivo geral do curso é preparar o profissional capaz de transmitir não apenas conhecimentos, com também valores morais, éticos, profissionais e humanos, através da informação imparcial e fidedigna dos fatos relatados, contribuindo, assim, para a elevação dos padrões de bem-estar econômico e social do nosso povo. Como jornalista, este profissional de Comunicação Social, desempenhará suas funções que são: coleta, interpretação e coordenação de notícias a serem divulgadas em jornais, revistas, rádio, televisão, cinema e internet. Pode ainda planejar, organizar e administrar estes órgãos. O campo de trabalho deste profissional é bastante promissor, pois, pode atuar em empresas jornalísticas de radiodifusão e televisão, bem como cinema e internet.

Alem desses, há ainda a possibilidade de vir a ser assessor de imprensa de sindicatos, empresas em geral e órgãos de administração pública municipal, estadual e federal.

DIREITO

O Curso de Direito da UNIR foi implantado em 1984, objetivando a formação de Bacharéis. Possui uma carga horária de 3.700 horas, acrescido de 200 horas de atividades complementares e mais 300 horas (mínimo) de estágio curricular e extracurricular. Após a conclusão do Curso, o aluno deverá submeter-se ao exame da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB, tornando-se apto a exercer a profissão em suas diversas áreas. A atuação pode se dar no território nacional ou em países estrangeiros, em tribunais regionais ou internacionais.

EDUCAÇÃO FÍSICA

O Curso de Educação Física pretende habilitar profissionais com uma sólida formação geral e específica aliada a uma capacidade de análise e reflexão que permita relacionar o saber, ao saber fazer e ao saber explicar o fazer a partir da compreensão do para quê fazer e da articulação sobre "o quê" "como" e "para quê" ensinar, embasada em informações e conhecimentos sobre as diferenças individuais e a natureza socioeconômica, cultural, étnica e política da realidade brasileira.

ENFERMAGEM

Seu principal objetivo é formar um enfermeiro profissionalmente competente, com ampla formação técnica, científica e humanística, comprometido com a transformação da realidade sócio-econômica e política em que atuará; responsável pelo seu desenvolvimento social e profissional. A formação do enfermeiro deve realizar-se em condições que forneçam seu amadurecimento pessoal e profissional, levando-o a assumir o compromisso social de atuar como elemento da mudança e de contribuir para a consecução de melhores níveis de saúde e de vida para a população. O curso também oferece habilitação em Licenciatura, sendo mais uma perspectiva de abertura para o exercício profissional. O curso visa a formação de um profissional com perfil generalista, crítico e reflexivo, com competência técnico-científica, ético-política, social e educativa, e que se responsabilize pelo processo de formação dos trabalhos de enfermagem, participe da formação de outros profissionais de saúde e do planejamento e da administração das ações de educação e saúde dirigidas à população.

ENGENHARIA AGRONÔMICA

Visa formar profissionais de nível superior capacitados para promover, orientar e administrar a utilização dos fatores de produção, de forma a racionalizar a produção vegetal e animal em harmonia com o ecossistema, bem como, planejar pesquisar a aplicar técnicas, métodos e

processos adequados à solução dos problemas agro ecológicos do Estado e da Amazônia Brasileira. A proposta agro ecológica baseia-se no uso dos recursos naturais de forma a não agredir ou a reduzir ao mínimo os impactos negativos ao meio ambiente, através de práticas como reciclagem de nutrientes (na forma de composto, rotação de culturas, adubação verde, etc.) valorizando-se as relações ecológicas. Essas práticas são conjugadas com ações participativas de respeito e valorização do saber local, visando a promoção do desenvolvimento rural sustentável.

ENGENHARIA AMBIENTAL

O perfil do egresso do curso de Engenharia Ambiental do *campus* de Ji-Paraná compreenderá uma sólida formação tecnológica, científica e profissional geral que o capacite a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística em atendimento às demandas da sociedade.

ENGENHARIA CIVIL

O perfil do profissional consiste em: desempenho de cargo, funções, e comissões em entidades estatais, para-estatais, autárquicas de economia mista e privada. Planejamento e projeto, em geral de regiões, zonas, cidades, obras, estruturas, transportes, exploração de recursos naturais e desenvolvimento da produção industrial e agropecuária. Estudos, projetos, análises, avaliações, vistorias, perícias, pareceres e divulgação técnica. Ensino, pesquisas, experimentação e ensaios. Fiscalização de obras e serviços técnicos. Direção de obras e serviços técnicos. Execução de obras e serviços técnicos. Produção técnica especializada, industrial ou agropecuária.

ENGENHARIA DE ALIMENTOS

O curso de Engenharia de Alimentos visa formar profissional capacitado a observar e desenvolver novas tecnologias. Possuir uma determinação empreendedora que conduza suas decisões sempre a ações subseqüentes, produzindo a satisfação total das necessidades dos clientes, através da capacidade de trabalho interdisciplinar. Possuir habilidade científica que lhe dê condições de especializar-se dentro da área com base suficiente para produzir inovações científicas através do uso de técnicas e, desta forma, impulsionar o progresso tecnológico.

ENGENHARIA DE PESCA E AQUICULTURA

O curso de Engenharia de Pesca e Aquicultura da UNIR tem como finalidade, dotar o profissional de conhecimentos para desenvolver ações e resultados que visem melhorar a qualidade de vida das comunidades pesqueiras, conhecimento da biodiversidade dos ecossistemas aquáticos, manejo e gestão de ecossistemas aquáticos, sustentabilidade ambiental, construção e

gerenciamento de obras, produção animal, biotecnologia, captura, cultivo e transporte de organismos aquáticos, inspeção de pescado e patologia de organismos aquáticos.

ENGENHARIA ELÉTRICA

As características fundamentais deste profissional são: Conhecimento e domínio do processo de projeto para construir a solução de problemas com base científica. Capacidade para aplicar seus conhecimentos de forma independente e inovadora, acompanhando a evolução do setor e contribuindo na busca de soluções nas diferentes áreas aplicadas.

ENGENHARIA FLORESTAL

O curso de Engenharia Florestal visa formar profissional capacitado através de uma formação científica e profissional, a capacidade de absorver e desenvolver tecnologias, tanto no aspecto social quanto na competência científica e tecnológica que permitirão ao profissional atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade. Os graduandos deverão estar aptos a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação aos problemas tecnológicos, sócio-econômicos, gerenciais e organizativos, bem como utilizar racionalmente os recursos disponíveis, além de conservar o equilíbrio ambiental.

ENGENHARIA DA PRODUÇÃO AGROINDUSTRIAL

O curso de Engenharia da Produção Agroindustrial visa formar profissional aptos para executar projetos, implantação, operação, melhoria e a manutenção de sistemas produtivos integrados à aplicação dos conhecimentos tecnológicos para o equacionamento de problemas relacionados à produção agro-industrial. Utilizar-se de ferramental matemático e estatístico para dimensionar e modelar sistemas de produção auxiliares na tomada de decisões. Especificar, prever e avaliar os resultados obtidos de forma a integrar os conhecimentos especializados da área técnica e social, compreendendo a inter-relação dos sistemas de produção com o meio ambiente, tanto no que se refere a utilização de recursos escassos quanto à disposição final de resíduos e rejeitos, atentando para a exigência de sustentabilidade, desta forma concebendo a interação da tecnologia-sociedade, comprometendo-se com a melhoria contínua da qualidade de vida.

ESTATÍSTICA

O curso de Estatística visa formar profissionais aptos a planejar e dirigir a execução de pesquisas ou levantamentos estatísticos. Planejar e dirigir os trabalhos de controle estatístico de produção e de qualidade. Efetuar pesquisas e análises estatísticas. Elaborar padronizações estatísticas.

Efetuar perícias em matéria de estatística e assinar os laudos respectivos. Emitir pareceres no campo da estatística. Assessoramento e a direção de órgãos e seções de Estatística. A escrituração dos livros de registro ou controle estatísticos criados em lei.

FILOSOFIA

O curso de Filosofia visa formar profissionais aptos exercer o magistério da Filosofia nos níveis Fundamental e Médio, bem como para pesquisa e a produção genuinamente filosóficas. Além disso, o curso de Filosofia tem como finalidades a formação de pessoas com espírito compreensivo e crítico da realidade; a articulação e o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão na atividade docente; e o favorecimento da socialização e apropriação da cultura e do conhecimento filosófico, atendendo às urgências da contemporaneidade.

FÍSICA

O curso de Licenciatura em Física tem por objetivo formar profissionais na área educacional com a visão interdisciplinar, considerando o contexto social no qual o mesmo está inserido, além de procurar disseminar o saber científico em diferentes instâncias sociais, seja através da atuação no ensino escolar formal, seja através de novas formas de educação científica, através de incentivo à pesquisa. O curso está estruturado de forma a oferecer conhecimentos através de um núcleo comum em nível nacional que é caracterizado por conjuntos de disciplinas relativas à física geral, matemática, física clássica, física moderna e ciência como atividade humana. Esse curso também oferece um grupo de disciplinas complementares que amplia a formação do educando, abrangendo outras ciências naturais culminando com a apresentação de um trabalho de conclusão de curso visando à iniciação à pesquisa científica.

GESTÃO AMBIENTAL

O curso de Gestão Ambiental visa formar profissionais com visão abrangente, multidisciplinar, que tenha competências para dirimir problemas ambientais nas indústrias, assim como gerenciar processos produtivos com vistas à minimização de impacto ambiental, propondo soluções tecnológicas voltadas à preservação, proteção, conservação e utilização racional dos recursos naturais. O profissional será capaz de gerenciar processos de minimização da poluição ambiental, aprimorando processos de produção visando o desenvolvimento sustentado.

GEOGRAFIA

O Curso de Graduação em Geografia habilita profissionais na área pedagógica e técnica, ou seja, forma professores e bacharéis em Geografia. O campo de atuação se estende desde o Ensino Fundamental, Médio e Superior às áreas de planejamento territorial urbano e rural, gestão do

território, estudos de impactos ambientais, cartografia e sensoriamento remoto, estudos populacionais, reconhecimentos, levantamentos, estudos e pesquisas de caráter físico-geográfico, biogeográfico, antropogeográfico e geoeconômico. A proposta pedagógica do curso de Geografia objetiva, em geral, formar técnicos, pesquisadores e professores com um perfil ético, crítico, criativo, dinâmico e competitivo frente às novas exigências no mundo globalizado, atendendo às formulações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e à legislação que disciplina a profissão de Geógrafo.

HISTÓRIA

O Curso de Graduação em visa à formação de Historiadores; não apenas de licenciados em História, mas também bacharéis; daí a necessidade de uma grade integrada onde os alunos da licenciatura possam ter o mesmo contato com a prática de pesquisa em História, bem como o bacharel tenha contato com as disciplinas da área de educação. Instrumentalizar, capacitar e qualificar o futuro profissional é objetivo do curso. Através da articulação entre o Ensino e a Pesquisa, oferece formação abrangente, partindo das disciplinas teóricas que introduzem o aluno no universo da História; passando pelas disciplinas tradicionais de formação, em especial do mundo ocidental. No campo da licenciatura temos os três níveis de ensino: Fundamental, Médio e Superior.

INFORMÁTICA

O Curso de Informática da busca formar profissionais orientados para a área de administração e de informação, capacitando-os para atuarem tanto no mercado de aplicações como prosseguirem na pós-graduação, pesquisa e/ou desenvolvimento. O curso dispõe de laboratórios experimentais para melhor formação profissional dos discentes. O profissional de informática tem campo de trabalho assegurado em empresas e organizações de todos os portes, das menores até as grandes multinacionais. Também podem atuar em universidades como docentes ou em desenvolvimento de projetos de pesquisa científica. Os candidatos que optarem pelo curso de Informática terão obrigatoriamente, de prestar a prova de língua estrangeira do Concurso Vestibular em Inglês.

LETRAS/PORTUGUÊS – LETRAS/INGLÊS – LETRAS/ESPANHOL

O Curso de Letras da UNIR, oferece formação em Licenciatura Plena. Como unidade destinada ao Ensino, Pesquisa e Extensão, o Curso de Letras realiza atividades ligadas às letras em geral, buscando formar profissionais que lidem criticamente com as diversas formas de linguagem, especialmente com a linguagem verbal nos contextos oral e escrito. O profissional em letras deverá ter domínio da(s) língua(s) que seja(m) objeto(s) de seus estudos, no que se refere à estrutura, funcionamento e manifestações culturais, além de ter consciência das variações lingüísticas e culturais. A finalidade básica do curso de Letras, é formar professores de língua(s) e literatura(s), para atender à educação básica. O licenciado em letras poderá também atuar em

atividades de editoração, revisão, interpretação de textos, secretariado, cursos livres, dentre outros.

Os candidatos que optarem por Letras/Português poderão fazer a prova de língua estrangeira em Inglês ou Espanhol. Os candidatos que optarem por Letras/Inglês ou Letras/Espanhol terão, obrigatoriamente, de prestar a prova de língua estrangeira do Concurso Vestibular em Inglês (para Letras / Inglês) ou Espanhol (para Letras/Espanhol).

O aluno das habilitações Letras-Inglês e Letras-Espanhol poderá acelerar o seu curso mediante a realização de Exame de Proficiência. No entanto, os exames da proficiência restringem-se às línguas estrangeiras não dispensando, portanto, o aluno pode cursar as demais disciplinas das áreas de estudos lingüísticos (língua portuguesa) e dos estudos literários.

MATEMÁTICA

No final da década de 1980, a UNIR, visando ao redimensionamento dos objetivos propostos para licenciaturas, redirecionou o curso para Licenciatura Plena em Matemática. Hoje, com os novos paradigmas educacionais, o Curso de Licenciatura Plena em Matemática vem se adequar à proposta promovida pelo Ministério da Educação e Cultura, isto porque o momento atual passa pela profissionalização dos educadores; uma questão estratégica para a intervenção na educação que está se dando em diferentes níveis, pois é preciso reorientar a formação de profissionais que atendam a demanda contemporânea da sociedade e mostrem o novo papel do professor e da própria escola.

MEDICINA

O curso de medicina da UNIR visa à formação de um médico com pensamento crítico e criatividade, educado para a cidadania e para a participação plena na sociedade. A ênfase do curso será a integração ensino-assistência. Desta forma, o aluno será envolvido em tarefas e atividades que propiciem o aprender-fazendo dentro das possibilidades e potencialidades da instituição e do sistema de saúde local.

Os alunos desenvolverão atividades complementares integrando-se a diversos programas implantados no Estado e em outros, além daquelas do período letivo. O curso enfatizará os principais problemas e agravos de saúde da população, orientando os alunos sobre a importância de sua atuação e fixação na região, onde prevalecem vazios sanitários e populações cronicamente desassistidas. O curso será em regime integral durante um período de 12 semestres dos quais os últimos quatro serão sob a forma de internato, obedecendo ao sistema de créditos adotado pela UNIR.

PEDAGOGIA

O curso de Pedagogia da UNIR terá habilitação voltada para Formação para Docência em Educação Infantil, Séries Iniciais do ensino Fundamental, Áreas Pedagógicas, Competência em Gestão Educacional, Supervisão e Administração Escolar. O curso pretende habilitar

profissionais com sólida formação geral e específica aliada à capacidade de análise e reflexão que permitam relacionar o saber ao saber fazer e ao saber explicar a partir da compreensão do quê fazer e da articulação sobre "o quê" "como" e "para que ensinar", embasada em informações e na natureza socioeconômica, cultural, étnica e política da realidade brasileira. O pedagogo possui perfil para atuar no ensino, na organização e gestão de sistemas, unidades e projetos educacionais e na produção e difusão do conhecimento, em diversas áreas da educação, tendo a docência como base obrigatória de sua formação e identidade de profissional. Possui ainda: compreensão do processo de construção do conhecimento no indivíduo inserido em seu contexto sócio-cultural; capacidade de identificar problemas sócio-culturais e educacionais propondo respostas criativas às questões da qualidade do ensino e medidas que visam superar a exclusão social; capacidade para atuar com portadores de necessidades especiais; capacidade para atuar com pessoas adultas defasados em seu processo de escolarização.

PSICOLOGIA

Com habilitação em Licenciatura e Formação de Psicólogo, o curso forma profissional para atuar nas diversas áreas da psicologia, tais como: Psicologia Organizacional e do Trabalho, Psicologia Escolar (Psicopedagogia, Psicologia do Portador de Necessidades Especiais), Psicologia Comunitária, Psicologia Social, Psicologia Clínica (nas modalidades de Psicoterapia de Orientação Analítica, Psicoterapia de Orientação Sexual-Analítica, Abordagem Centrada na Pessoa), Psicologia Hospitalar, além da habilitação para o Ensino Fundamental e Médio.

Conta hoje com um serviço de Psicologia Aplicada, no qual funcionam a clínica e o laboratório onde são realizadas pesquisas. O curso promove pesquisas teóricas de campo, além de projetos de extensão junto à comunidade. O mercado de trabalho do Psicólogo encontra-se em expansão, principalmente no interior do Estado de Rondônia.

QUÍMICA

O curso de Química está estruturado de maneira a proporcionar ao estudante uma formação interdisciplinar requerida ao profissional. Para tanto, o estudante deverá ter a oportunidade de vivenciar experiências de ensino/aprendizagem, através de contato com docentes, palestrantes e fontes bibliográficas. Deverá, também, participar de atividades de pesquisa, com formulação de problemas e busca de soluções, e da transferência desses conhecimentos especializados à sociedade. O curso de Licenciatura Plena em Química se propõe a qualificar profissionais competentes, com formação técnico-científica e humanística para atuarem como professores nos Ensinos Fundamental e Médio.

TEATRO LICENCIATURA

Curso de Licenciatura em Teatro forma licenciados habilitados para a produção, a pesquisa, a crítica e o ensino das Artes Cênicas. Os egressos serão licenciados para atuar em todos os níveis da Educação bem como nos diversos ramos que abrange o trabalho teatral: atuação, direção,

sonoplastia, cenografia, figurino, etc. O profissional deverá construir sua formação voltada para o desenvolvimento da percepção, da reflexão e do potencial criativo.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Conhecimento dos elementos da linguagem teatral, suas especificidades e seus desdobramentos. Capacidade de criação e adaptação de métodos pedagógicos ao seu ambiente de trabalho, especialmente para a linguagem das artes cênicas. Domínio dos códigos e convenções da linguagem cênica na concepção da encenação. Domínio técnico e expressivo do corpo, visando à interpretação teatral. Reflexão analítica e crítica sobre a linguagem artística como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico. Conhecimento da história do teatro, dramaturgia e literatura dramática. Percepção de diferentes contextos interculturais. Compreender e saber articular a arte a outros conhecimentos. Saber ler e interpretar uma produção cênica. Conhecer práticas e teorias das linguagens cênicas. Entender as linguagens cênicas como manifestações sensíveis, cognitivas e integradoras da identidade. Identificar sistemas de representação e categorias da arte cênica. Refletir sobre as relações de produção e fruição da arte cênica. Emitir juízo crítico sobre o trabalho artístico próprio ou de outrem.

ARTES VISUAIS

O Curso de Licenciatura em Artes Visuais forma profissionais habilitados para a produção, a pesquisa, a crítica e o ensino das Artes Visuais. A formação desses profissionais deve ser voltada para o desenvolvimento da percepção, da reflexão e do potencial criativo, dentro da especificidade do pensamento visual, conforme Diretrizes Curriculares do MEC.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Conhecimento dos elementos da linguagem teatral, suas especificidades e seus desdobramentos. Capacidade de criação e adaptação de métodos pedagógicos ao seu ambiente de trabalho, especialmente para a linguagem das artes cênicas. Domínio dos códigos e convenções da linguagem cênica na concepção da encenação. Domínio técnico e expressivo do corpo, visando à interpretação teatral. Reflexão analítica e crítica sobre a linguagem artística como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico. Conhecimento da história do teatro, dramaturgia e literatura dramática. Percepção de diferentes contextos interculturais. Compreender e saber articular a arte a outros conhecimentos. Saber ler e interpretar uma produção cênica. Conhecer práticas e teorias das linguagens cênicas. Entender as linguagens cênicas como manifestações sensíveis, cognitivas e integradoras da identidade. Identificar sistemas de representação e categorias da arte cênica. Refletir sobre as relações de produção e fruição da arte cênica. Emitir juízo crítico sobre o trabalho artístico próprio ou de outrem.

LICENCIATURA EM MÚSICA

O Curso de Licenciatura em Música da UNIR, forma profissionais aptos à atuar como agentes de educação, criação e produção musical, promovendo a consolidação do conhecimento musical junto ao sistema de ensino, às instituições culturais e aos grupos artísticos.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Desenvolver as competências musicais, pedagógicas, intelectuais, sociais e políticas inerentes à formação do professor. Enfrentar mudanças no campo de trabalho em diversos níveis, tanto no que se refere a questões tecnológicas quanto sociológicas. Colocar seu conhecimento musical a serviço da construção da autonomia e da cidadania de seus alunos, bem como deverá fomentar a solidariedade em seu meio de atuação. Saber lidar com repertórios procedentes de diferentes períodos, estilos e culturas, sem deixar que seu gosto pessoal seja o norteador dessas escolhas, refletindo em suas escolhas musicais a pluralidade cultural da sociedade em que vive. Ter habilidade para improvisar sobre as mais diversas propostas estético-musicais. Atuar na área do ensino, da pesquisa e extensão. Elaborar projetos musicais.

O candidato deverá estar no local das provas com MEIA HORA DE ANTECEDÊNCIA DO INÍCIO PREVISTO.

Para acesso aos locais onde serão realizadas as provas, o candidato deverá apresentar obrigatoriamente, original de documento oficial de Identidade.

CRITÉRIOS PARA CORREÇÃO DAS PROVAS

O Processo Seletivo 2010 da Universidade Federal de Rondônia, compreenderá duas fases, ambas de caráter eliminatório e classificatório:

Primeira Fase

A Primeira Fase será constituída de uma Prova Objetiva com 100 (cem) questões de múltipla escolha, com 05 (cinco) alternativas cada uma, obedecendo à seguinte distribuição: 10 (dez) questões de Língua Portuguesa e 05 (cinco) questões de Literatura, 15 (quinze) questões de Matemática, 10 (dez) questões de História, 10 (dez) questões de Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol), 10 (dez) questões de Física, 10 (dez) questões de Biologia, 10 (dez) questões de Geografia, 10 (dez) questões de Química, 10 (dez) questões de Estudos Regionais, sendo 05 (cinco) questões de História e 05 (cinco) questões de Geografia de Rondônia.

O candidato deverá transcrever, utilizando caneta esferográfica preferencialmente de tinta preta não porosa, as respostas das questões da Prova Objetiva para a Folha de Respostas, que será o único documento válido para correção eletrônica. Não haverá substituição da Folha de

Respostas por erro do candidato. O preenchimento da Folha de Respostas será de inteira responsabilidade do candidato que deverá proceder em conformidade com as instruções contidas neste Edital, no Manual do Candidato, no Caderno de Prova e na própria Folha de Respostas.

Deverão prestar a Primeira Fase todos os candidatos regularmente inscritos no Processo Seletivo 2010.

A Primeira Fase será aplicada no dia 15/11/2009, no horário das 13 às 18 horas, horário local, nas cidades de Porto Velho, Ariquemes, Cacoal, Guajará-Mirim, Ji-Paraná, Rolim de Moura e Vilhena, EXCETO para o curso de MEDICINA, cuja aplicação será realizada, unicamente, em Porto Velho.

Em nenhuma hipótese haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.

Serão de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos de marcação feitas incorretamente da Folha de Respostas. São consideradas marcações incorretas as que estiverem em desacordo com as instruções contidas neste Manual, no Caderno de Provas e/ou na própria Folha de Respostas, tais como: dupla marcação, marcação rasurada ou emendada, e campo de marcação não preenchido integralmente, entre outros.

Segunda Fase

A Segunda Fase – Prova Discursiva será constituída de duas Partes: Parte 1 - 1 (uma) redação dissertativa e Parte 2 – composta de 04 (quatro) questões, sendo: 1 (uma) questão discursiva sobre História de Rondônia, 1 (uma) questão discursiva sobre Geografia de Rondônia, 1 (uma) questão discursiva sobre Matemática e 1 (uma) questão discursiva sobre Química.

O candidato deverá transcrever o texto definitivo da redação para a Folha de Redação e as respostas definitivas das questões discursivas para a Folha de Respostas. A transcrição deverá ser feita, utilizando caneta esferográfica de tinta preta ou azul não porosa.

A Segunda Fase será realizada no dia 06/12/2009, no horário das 13 às 18 horas, horário local, nas cidades de Porto Velho, Ariquemes, Cacoal, Guajará-Mirim, Ji-Paraná, Rolim de Moura e Vilhena, EXCETO para o curso de MEDICINA, cuja prova será realizada, unicamente, em Porto Velho.

A Segunda Fase terá avaliação na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos. A Parte I: Redação, na escala de 0 (zero) a 60 (sessenta) pontos. A Parte II: Questões Discursivas será avaliada na escala de 0 (zero) a 40 (quarenta), sendo cada questão com valor de 10 (dez) pontos.

A pontuação na Prova Discursiva (P_2), de cada candidato não eliminado, será apurada somando-se os pontos por ele obtidos em cada questão.

Correção relativa Redação – Parte I

Valor de 0 (zero) a 60 (sessenta) pontos, distribuídos da seguinte forma abaixo:

Antes de ser uma prova de produção textual, a Redação é uma prova de leitura. O vestibulando deve ler atentamente a proposta dada, compreende-la, identificar o tema apresentado ou sugerido a partir do qual irá construir o seu texto. Será atribuída nota zero ao texto que apresentar *fuga do tema* e ao *em branco*. Será atribuída nota 1 (um) à produção que se revelar não texto, ou seja, que constituir uma colagem de trechos dos textos de apoio ou uma somatória de frases desconexas ou sem argumentação. O texto será avaliado em função da competência sócio-comunicativa do vestibulando levando-se em conta as habilidades no atendimento aos critérios que norteiam a produção, ou seja:

Atendimento ao gênero discursivo – O candidato deve atender ao gênero solicitado na proposta e mostrar que domina seus traços composicionais (discursivos e lingüístico-textuais). A fuga do gênero não implicará nota zero ao texto, mas indicará que o candidato não foi capaz de compreender a proposta ou não domina aquele gênero textual, o que comprometerá a nota referente a essa habilidade. *Valor máximo nessa habilidade: 10 (dez) pontos.*

Domínio da língua escrita padrão – O vestibulando deve demonstrar domínio no emprego da norma padrão ensinado no sistema escolar brasileiro. Os principais tópicos para avaliação dessa habilidade são: concordância verbal e nominal, emprego das formas verbais, uso de pronomes e colocação pronominal, regência verbal e nominal, convenções da escrita, recursos de pontuação e adequação ao registro. A nota decorrerá da autonomia do produtor na utilização da norma escrita padrão em relação ao não comprometimento da qualidade geral do texto. *Valor máximo dessa habilidade: 10 (dez) pontos.*

Coesão e coerência – Essas duas características atribuem unidade clareza ao texto. Serão avaliadas observando-se os seguintes aspectos:

- a) As partes do texto devem se apresentar bem articuladas entre si e ao todo, com continuidade e progressão temática, sem circularidade, redundâncias ou repetição de idéias/argumentos;
- b) As relações de sentidos entre frases e parágrafos devem ser adequadas e pertinentes, sem contradições internas ou externas ao texto;
- c) Os recursos coesivos da modalidade escrita devem ser utilizados com vistas à adequada organização seqüencial dos fatos e argumentos selecionados pelo candidato.

A nota nessa habilidade decorrerá da organização linear e do tratamento dos níveis de sentido tendo em vista o texto como uma unidade comunicativa. *Valor máximo nessa habilidade é: 15 (quinze) pontos.*

Consistência do texto – esse critério refere-se à qualidade das informações, dos atos e argumentos selecionados pelo candidato para construção do seu texto. Serão avaliados o conhecimento de mundo, a inscrição na realidade, a criticidade, o raciocínio lógico do vestibulando diante da proposta de expressar-se por escrito sobre uma determinada temática, colocando-se como autor. O vestibulando deve mostrar um grau de informatividade em relação ao mundo em que vive condizente com seu nível de escolaridade sem fixar-se no censo comum ou repetir o óbvio. Seus argumentos devem ser pertinentes ao tema, suficientes, escolhidos com ordem e rigor de modo a demonstrar espírito crítico e estabelecimento de relações de entre conceitos e dados na realidade, fugindo de julgamentos pessoais sem sustentação. Nessa habilidade a nota decorrerá da seleção e da interpretação feitas pelo vestibulando, de fatos, informações, argumentos relacionados ao tema proposto. *Valor máximo nessa habilidade: 25 (vinte e cinco) pontos.*

Correção relativa às questões discursivas – Parte II

A correção das questões discursivas incidirá somente sobre o aspecto conhecimento da temática específica focalizada.

Correção relativa ao conteúdo abordado – valor 0 (zero) a 40 (quarenta) pontos, sendo cada questão com o valor de 10 (dez) pontos, distribuídos da forma abaixo:

- a) Pontuação 0 (zero): fuga ao tema proposta; ou escrita a lápis; ou texto em forma de verso; ou assinatura no corpo do texto; ou letra ilegível; ou resposta fora do espaço estabelecido para o texto definitivo;
- b) Pontuação de 1 (um) a 2 (dois): informações e argumentos tangencialmente relacionados ao tema;
- c) Pontuação de 3 (três) a 5 (cinco): uso de censo comum e/ou abordagem incompleta do tema;
- d) Pontuação de 6 (seis) a 8 (oito): informações e argumentos pertinentes ao tema mais pouco aprofundados;
- e) Pontuação de 9 (nove) a 10 (dez): informações e argumentos pertinentes ao tema e consistentes.

PROGRAMA

BIOLOGIA

1. A Célula

- 1.1. Características físicas e químicas da célula
- 1.2. Biocatalisadores
- 1.3. Organização celular
- 1.4. Célula eucariota e procariota
- 1.5. Membrana celular e parede celular: estrutura e funções
- 1.6. Matriz citoplasmática: conceito físico-químico e ciclose
- 1.7. Organóides citoplasmáticos: estrutura e funções de mitocôndrios, plastídeos, complexo de Golgi, retículo endoplasmático, ribossomos, centro celular, lisossomos e peroxissomos
- 1.8. Inclusões citoplasmáticas
- 1.9. Núcleo, estrutura, composição química e função
- 1.10. Cromossomos
- 1.11. Divisão Celular: mitose e meiose
- 1.12. Princípios de fisiologia celular: metabolismo energético

2. Os Tecidos

- 2.1. Tecidos animais: estrutura e funções
- 2.2. Tecidos Vegetais: estrutura, funções e localização

3. Órgãos e Sistemas

- 3.1. Componentes
- 3.2. Características anátomo-fisiológicas dos órgãos e sistemas

4. Reprodução e Desenvolvimento Ontogenético

- 4.1. Reprodução sexuada e assexuada
- 4.2. Os gametas
- 4.3. Fecundação: externa e interna
- 4.4. Partenogênese
- 4.5. Reprodução humana

- 4.6. Fase do desenvolvimento ontogenético
- 4.7. Tipos de ovos e suas etapas de desenvolvimento
- 4.8. Folhetos embrionários

5. Ecologia

- 5.1. Ecossistemas e biomas
- 5.2. Fluxo de matéria e energia nos ecossistemas
- 5.3. Cadeia e teias alimentares
- 5.4. População
- 5.5. Associação entre seres vivos
- 5.6. Ciclos biogeoquímicos
- 5.7. Evolução dos ecossistemas: sucessões ecológicas
- 5.8. Interação homem e ambiente: modificações ambientais produzidas pelo homem

6. Princípios Básicos de Hereditariedade

- 6.1. 1.^a e 2.^a Leis de Mendel
- 6.2. Alelos múltiplos, Grupos sanguíneos e herança ligada ao sexo
- 6.3. Determinação do sexo
- 6.4. Linkage e permutação
- 6.5. Interação gênica: genes complementares (epistasia dominante e recessiva)
- 6.6. Herança quantitativa ou poligênica
- 6.7. A Natureza química do gene

7. Evolução

- 7.1. Mecanismo de evolução
- 7.2. Evidências de evolução
- 7.3. Origem da vida
- 7.4. Origem e evolução do homem

8. Diversidade Biológica

- 8.1. Classificação dos seres vivos
- 8.2. Regras de nomenclatura
- 8.3. Caracteres estruturais e morfo-fisiológicos dos principais grupos de seres vivos: *Vírus*; *Reino Monera: bactérias e algas azuis*; *Reino Protista: algas, mixomicetos e protozoários*; *Reino Fungi*; *Reino Plantae: briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas*; *Reino Animalia: poríferos, celenterados, platelmintos, asquelmintos, moluscos, anelídeos, artrópodos, equinodermos, cordados, peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos.*

9. Higiene e Saneamento

- 9.1. Principais endemias e epidemias que ocorrem no Brasil e seu combate
- 9.2. Doenças de carência

FÍSICA

1. Medidas Físicas

- 1.1. Grandezas físicas: medidas e unidades
- 1.2. Sistema Internacional de Unidades

2. Cinemática

- 2.1. Movimento retilíneo uniforme
- 2.2. Movimento retilíneo uniformemente variado

2.3. Movimento circular uniforme

2.4. Lançamento de um projétil

3. Estática

3.1. Equilíbrio de um ponto material

3.2. Centro de gravidade

3.3. Momento de uma força

3.4. Equilíbrio de corpos extensos

3.5. Alavancas e talhas

4. Dinâmica

4.1. Leis de Newton

4.2. Força, peso e força de atrito

4.3. Força elástica

4.4. Trabalho de uma força

4.5. Potência

4.6. Energia mecânica

4.7. Conservação da energia mecânica

4.8. Momento linear de uma partícula

4.9. Conservação do momento linear

4.10. Colisões

4.11. Gravitação universal

4.12. Conservação do momento angular

4.13. Estações do ano

5. Hidrostática

5.1. Massa específica e densidade

5.2. Pressão

5.3. Teorema de Stevin

5.4. Pressão atmosférica

5.5. Princípio de Pascal

5.6. Princípio de Arquimedes

6. Termologia

6.1. Temperatura

6.2. Lei Zero da Termodinâmica

6.3. Termômetros e escalas termométricas

6.4. Dilatação de sólidos e líquidos

6.5. Gases ideais, transformações de um gás ideal

6.6. Equação de estado de um gás ideal

6.7. Calorimetria

6.8. Mudança de fase

6.9. Primeira Lei da Termodinâmica

6.10. Segunda Lei da Termodinâmica e entropia

6.11. Ciclo de Carnot

7. Ondulatória

7.1. Movimento harmônico simples

7.2. Ondas periódicas: propagação, superposição, reflexão e refração

7.3. Ondas sonoras

7.4. Fenômenos sonoros: eco, reverberação, refração, difração, interferência e ressonância

7.5. Efeito Doppler

8. Óptica

8.1. Fontes de luz

8.2. Propagação da luz

8.3. Reflexão da luz

8.4. Espelhos planos

8.5. Espelhos esféricos

8.6. Refração da luz e lentes

8.7. Ângulo limite e reflexão total

8.8. Dioptra plano

8.9. Lâminas de faces paralelas

8.10. Difração, interferência e polarização

8.11. Decomposição da luz

8.12. Instrumentos ópticos

8.13. Óptica da visão humana

9. Eletrostática

9.1. Carga elétrica

9.2. Conservação da carga elétrica

9.3. Lei de Coulomb

9.4. Campo elétrico

9.5. Campo de cargas pontuais

9.6. Campo de um corpo esférico carregado

9.7. Movimento de uma carga em um campo uniforme

9.8. Diferença de potencial

9.9. Energia potencial elétrica

9.10. Capacitor e associação de capacitores

9.11. Energia de um capacitor

10. Eletrodinâmica

10.1. Corrente elétrica

10.2. Resistência elétrica

10.3. Lei de Ohm

10.4. Variação da resistência com a temperatura

10.5. Associação de resistores

10.6. Efeito Joule

10.7. Geradores de corrente contínua: força eletromotriz e resistência interna

10.8. Circuitos elétricos

10.9. Aparelhos de medidas elétricas

11. Eletromagnetismo

11.1. Experiência de Oersted: indução magnética

11.2. Campo magnético de uma carga em movimento

11.3. Lei de Ampère

11.4. Força eletromagnética

11.5. Força eletromotriz induzida

11.6. Lei de Faraday

- 11.7. Lei de Lenz
- 11.8. Ondas eletromagnéticas
- 11.9. Princípio de funcionamento dos medidores elétricos

12. Física Nuclear

- 12.1. Tipos de radioatividade
- 12.2. Reações nucleares
- 12.3. Meia-vida
- 12.4. Fusão nuclear
- 12.5. Fissão nuclear

13. Relatividade

- 13.1. Referenciais inerciais e não-inerciais
- 13.2. Postulados de Einstein
- 13.3. Dilatação temporal e contração espacial
- 13.4. Simultaneidade
- 13.5. Equivalência entre massa e energia

14. Física Quântica

- 14.1. Dualidade onda-partícula
- 14.2. Espectro eletromagnético
- 14.3. Interação da luz com a matéria
- 14.4. Efeito foto-elétrico
- 14.5. Efeito Compton
- 14.6. Modelo atômico de Bohr
- 14.7. Radiação do corpo negro

15. História e Filosofia da Física

- 15.1. Relação dos desenvolvimentos ocorridos na Física com o contexto histórico
- 15.2. Evolução das idéias da Física e sua relação com a evolução de outras áreas de conhecimento

GEOGRAFIA

1. O espaço geográfico, sua representação cartográfica e a dinâmica ambiental

- 1.1. Escalas e projeções cartográficas, coordenadas geográficas e fusos horários.
 - 1.1.1. Da ciência autônoma do século XIX à Geografia social interdisciplinar dos dias atuais.
 - 1.1.2. A Geografia e os elementos fundamentais da análise científica do espaço – paisagem, lugar, região, território e territorialidade.
 - 1.1.3. A geografia das redes: a circulação, o comércio e o transporte.
 - 1.1.4. A sustentabilidade e a apropriação dos recursos naturais, culturais e tecnológicos.
- 1.2. A Terra: estrutura; dinâmica interna e externa; tectônica global e suas relações com o relevo e com a ocorrência de recursos minerais.
 - 1.2.1. Processos geomorfológicos e formas de relevo. A distribuição geográfica dos solos, sua origem, interação com as atividades humanas, degradação e práticas de conservação.
 - 1.2.2. A dinâmica atmosférica: fenômenos meteorológicos e climáticos e sua relação com as atividades sócio-econômicas.
 - 1.2.3. Hidrografia e recursos hídricos: distribuição, disponibilidade, usos e degradação.
 - 1.2.4. Biosfera: solos, vegetação e fauna; as grandes paisagens naturais do globo. Principais paisagens do Brasil. A cobertura vegetal primitiva, sua devastação e a biodiversidade.

- 1.2.5. Os recursos energéticos: distribuição espacial, fontes tradicionais, fontes alternativas de energia, problemática energética da atualidade.
 - 1.2.6. Os processos naturais e antropogênicos de erosão e de desertificação; a devastação da vegetação natural e da fauna.
 - 1.2.7. A poluição das águas continentais e marinhas.
 - 1.2.8. As mudanças climáticas nas escalas global, regional e local. O efeito estufa, o aquecimento global e as conseqüências nas atividades humanas.
 - 1.2.9. As políticas para o aproveitamento dos recursos naturais: novas tecnologias e mercado.
 - 1.2.10. Instrumentos de gestão do território: Zoneamento Sócio Econômico Ecológico; Plano de Manejo para Unidades de Conservação; Sistema Nacional de Unidades de Conservação.
- 2. A produção do espaço mundial: as transformações na divisão sócio-espacial do trabalho e a atual regionalização do mundo**
- 2.1. A atuação do capital privado e o papel do Estado nas políticas territoriais.
 - 2.2. Regionalização do espaço mundial: os sistemas sócio-econômicos e a divisão territorial do trabalho; os espaços supranacionais; os pólos de poder; as regiões periféricas.
 - 2.3. Os organismos financeiros, o comércio internacional e regional e a concentração espacial da riqueza.
 - 2.4. Globalização da economia: as transformações políticas, o desenvolvimento tecnológico e as novas territorialidades.
 - 2.5. O processo de permanência, de exclusão ou de incorporação dos povos e economias tradicionais às economias modernas.
 - 2.6. O processo de industrialização e a redefinição da atividade industrial na dinâmica sócio-espacial.
 - 2.7. A urbanização, a terceirização e as condições de vida nas cidades.
 - 2.8. A atividade agrária: estrutura fundiária, relações de trabalho, movimentos sociais, produção agropecuária.
 - 2.9. As atividades extrativas: formas tradicionais e modernas.
 - 2.10. O processo de incorporação dos povos indígenas.
- 3. A regionalização do espaço brasileiro: Estado e o planejamento territorial**
- 3.1. As diferenças geográficas do processo recente de produção do espaço brasileiro e os mecanismos de dependência e dominação em nível internacional, nacional, regional e local.
 - 3.2. A distribuição territorial das atividades econômicas e a importância dos processos de industrialização, de urbanização/metropolização, de transformação da produção agropecuária e da estrutura agrária; o desenvolvimento da circulação e das fontes de energia.
 - 3.3. A análise geográfica da população brasileira: estrutura, movimentos migratórios, condições de vida e de trabalho nas regiões metropolitanas, urbanas e agropastoris; os movimentos sociais urbanos e rurais.
 - 3.4. A relação entre produção e consumo: o comércio interno e externo e a concentração espacial da riqueza.
 - 3.5. Ação do Estado e o planejamento sócio-econômico: instituições, medidas e políticas de intervenção no espaço.
 - 3.6. Divisão regional do trabalho; relações inter e intra-regionais; questões regionais.
- 4. A Produção do Espaço no Estado de Rondônia**
- 4.1. Diversidade e principais características do quadro natural; o modelo de aproveitamento dos recursos naturais; questões ambientais.

- 4.2. Formação do Estado de Rondônia: o processo de migração; a evolução da mancha urbana, a criação de novos municípios e as questões ambientais. A especulação imobiliária e a segregação sócio-espacial; os usos do solo urbano; o terciário informal e os problemas de circulação.
- 4.3. A infra-estrutura territorial de Rondônia: malha viária, fontes de energia; tecnologia e relações sociais de produção na cidade e no campo. O papel dos setores primário, secundário e terciário.
- 4.4. População de Rondônia: distribuição, composição, densidade e mobilidade espacial; questões sócio-econômicas e culturais.
- 4.5. O processo de incorporação dos povos indígenas.
- 4.6. Políticas Públicas Ambientais: políticas de gestão dos recursos hídricos; políticas de conservação da diversidade biológica e as unidades de conservação.
- 4.7. Questões sócio-econômicas, políticas e ambientais contemporâneas.

GEOGRAFIA DE RONDÔNIA

1. Povoamento e ocupação dos Vales do Madeira, Mamoré e Guaporé.
2. Colonização ibérica na região.
3. A colonização portuguesa no Vale do Guaporé.
4. Os séculos XIX e XX e a exploração da borracha, poia e castanha.
5. A construção da EFMM e da Linha Telegráfica.
6. Território Federal do Guaporé/Rondônia.
7. A Rodovia BR 364 e os garimpos.
8. A ocupação recente da Amazônia e Rondônia, a Colonização Agropastoril.
9. O Estado de Rondônia, da criação às questões atuais.
10. O ambiente amazônico, as estruturas físicas e ambientais da região.
11. O Estado de Rondônia, componentes do meio físico e ambiental.
12. Populações e ocupação do espaço.
13. As divisões regionais.
14. Produção econômica regional.
15. As questões sócioambientais.
16. Populações tradicionais.

HISTÓRIA

I. HISTÓRIA GERAL

1. História Antiga

- 1.1. Organização política, social, econômica e cultural das Civilizações Grega e Romana.

2. Idade Média

- 2.1. A transição da Antigüidade para a Idade Média
- 2.2. As invasões bárbaras e os reinos bárbaros
- 2.3. Os Impérios Franco, Islâmico e Bizantino
- 2.4. O feudalismo
- 2.5. A Igreja Medieval e as Cruzadas
- 2.6. O renascimento urbano e comercial
- 2.7. As crises do século XIV
- 2.8. A crise e a superação da ordem feudal

3. A Era Moderna

- 3.1. A expansão marítima ibérica, o Renascimento, a Reforma religiosa
- 3.2. O absolutismo e o mercantilismo
- 3.3. A colonização do Novo Mundo
- 3.4. As Revoluções Inglesas do século XVII
- 3.5. O iluminismo
- 3.6. A Independência dos Estados Unidos da América
- 3.7. A Revolução Industrial Inglesa
- 3.8. A Revolução Francesa

4. A Era Contemporânea

- 4.1. A expansão napoleônica e o Congresso de Viena
- 4.2. As independências na América Latina e a Formação dos Estados Nacionais
- 4.3. Movimentos revolucionários e doutrina socialista na Europa do século XIX
- 4.4. O nacionalismo europeu e a unificação nacional da Itália e da Alemanha
- 4.5. A segunda revolução industrial
- 4.6. O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia
- 4.7. Os Estados Unidos no século XIX: a Guerra de Secessão e as conquistas na América Latina e na Ásia
- 4.8. A Revolução Mexicana
- 4.9. A Primeira Guerra Mundial e a Revolução Russa
- 4.10. O período entre-guerras e a ascensão do fascismo italiano e do nazismo alemão
- 4.11. A Crise de 1929 e a política do New Deal nos Estados Unidos
- 4.12. O populismo na América Latina
- 4.13. A Segunda Guerra Mundial
- 4.14. A Organização das Nações Unidas, a reconstrução da Europa e do Japão
- 4.15. A descolonização da Ásia e da África
- 4.16. A Guerra Fria
- 4.17. A expansão do socialismo: a Revolução Chinesa
- 4.18. A Revolução Cubana
- 4.19. Crise dos regimes socialistas: a queda do Muro de Berlim e o fim da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas
- 4.20. A transição democrática no Leste Europeu e nos Bálcãs
- 4.21. A América Latina contemporânea
- 4.22. Tensões políticas e sociais no mundo atual
- 4.23. Questões atuais da realidade política, econômica e sócio-cultural mundiais

II. HISTÓRIA DO BRASIL

1. América Portuguesa

- 1.1. O antigo sistema colonial: estrutura econômica e social
- 1.2. A organização político-administrativa, econômica e social da América portuguesa
- 1.3. A expansão territorial portuguesa: mineração, bandeirantismo e urbanização
- 1.4. A crise do antigo sistema colonial
- 1.5. Rebeliões locais e tentativas de emancipação
- 1.6. Transferência da Corte portuguesa para o Brasil
- 1.7. O processo de Independência e a formação do estado nacional brasileiro

2. Monarquia

- 2.1. Primeiro Reinado e o período regencial
- 2.2. A centralização política da Monarquia
- 2.3. Segundo Reinado: a política interna e a externa
- 2.4. Tensões políticas, sociais e movimentos de resistência no período monárquico
- 2.5. A crise do sistema escravista e a imigração estrangeira
- 2.6. Os movimentos abolicionista e republicano
- 2.7. A crise do Império e a instalação da República

3. República

- 3.1. Primeira República: organização e tensões dos anos iniciais
- 3.2. O pacto oligárquico e a política dos governadores
- 3.3. Industrialização, urbanização e a formação do movimento operário
- 3.4. A efervescência cultural na primeira metade do século XX: a Semana de Arte Moderna e o modernismo
- 3.5. A crise político-institucional e o movimento cívico-militar de 1930
- 3.6. O regime de Vargas (1930-1945) e o Brasil na Segunda Guerra Mundial
- 3.7. A experiência democrática de 1946 a 1964
- 3.8. Trabalhismo e nacional-desenvolvimentismo: Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek
- 3.9. Bases e crise do populismo
- 3.10. A deposição de João Goulart e o golpe militar de 1964
- 3.11. Militarismo e autoritarismo pós-1964
- 3.12. Desenvolvimento do capitalismo no campo: a questão indígena e a ocupação da terra no contexto da expansão da “fronteira agrícola” na Amazônia
- 3.13. Movimentos culturais e artísticos nas décadas de 60 e 70 do século XX
- 3.14. A transição para a democracia e a Nova República
- 3.15. Questões atuais da realidade política, econômica e sócio-cultural do país

III. HISTÓRIA DE RONDÔNIA

1. As bases da ocupação colonial da Amazônia
2. As políticas do Estado português para as regiões dos vales do Guaporé e Madeira
3. A questão das fronteiras entre América Portuguesa e o império hispânico e a criação da Capitania de Mato Grosso
4. A economia colonial nos vales do Guaporé e Madeira: mineração, drogas do sertão, o escravismo, o contrabando e as rotas fluviais
5. Colonização e povoamento no vale do Madeira e do Guaporé nos séculos XIX e XX
6. O advento da exploração seringueira e a questão das fronteiras
7. As diversas etapas da construção da Ferrovia Madeira-Mamoré
8. A Comissão Rondon e a instalação das linhas telegráficas
9. A criação dos Territórios Federais do Guaporé e de Rondônia
10. Os novos surtos de povoamento e a ampliação do extrativismo mineral
11. A implantação do Estado de Rondônia
12. Os projetos de colonização estatais e privados
13. A instalação da rodovia federal BR-364

14. Questões atuais da realidade política, econômica, sócio-cultural e ambiental do Estado de Rondônia

LÍNGUA ESTRANGEIRA: INGLÊS E ESPANHOL

1. Compreensão e interpretação de textos de diferentes gêneros em língua estrangeira
2. Vocábulo e expressões no contexto
3. Recursos lingüísticos e textuais utilizados para a construção dos sentidos do texto (classes de palavras, flexão das palavras, relações semântico-sintáticas, coerência, coesão)
4. Assunto, tema e argumento
5. Contexto intratextual (intenção, produtor, leitor)
6. Contexto extratextual (sócio-histórico)

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA

1. Compreensão e interpretação de textos

- 1.1. Gêneros textuais: características e usos
- 1.2. Intertextualidade
- 1.3. Marcas de subjetividade
- 1.4. Implícitos
- 1.5. Relações do texto com o contexto sociocultural

2. Linguagem

- 2.1. Linguagem verbal e não verbal
- 2.2. Modalidades oral e escrita
- 2.3. Variação lingüística
- 2.4. Registros de linguagem

3. Textualidade

- 3.1. Mecanismos de coesão e coerência
- 3.2. Argumentação

4. Fonética e fonologia da língua portuguesa como recursos lingüístico-textuais

5. Morfossintaxe

- 5.1. A palavra e seus elementos mórficos; formação, classificação e flexão das palavras
- 5.2. Frase, oração e período; concordância, regência, colocação de pronomes

6. Semântica

- 6.1. Polissemia
- 6.2. Homonímia, sinonímia, antonímia, paronímia
- 6.3. Denotação e conotação
- 6.4. Pontuação

7. Noções de Teoria da Literatura

- 7.1. Os gêneros literários
- 7.2. Os estilos de época: expressão estética e sua relação com contexto histórico-cultural
- 7.3. Linguagem poética: ritmo, rima, métrica, figuras de linguagem
- 7.4. Prosa de ficção: categorias de narrativa, discursos direto, indireto e indireto livre

8. Literatura brasileira: leitura de autores e obras representativas

8.1. O Barroco: Gregório de Matos Guerra e Antônio Vieira

8.2. O Arcadismo: Cláudio Manoel da Costa e Tomás Antônio Gonzaga

8.3. O Romantismo: fases e tendências. A poesia: Gonçalves Dias, Castro Alves e Álvares de Azevedo.

A prosa: José de Alencar e Visconde de Taunay

8.4. O Realismo: Machado de Assis

8.5. O Parnasianismo: Olavo Bilac, Raimundo Correia e Alberto de Oliveira

8.6. O Naturalismo: Aluísio de Azevedo

8.7. O Simbolismo: Cruz e Souza e Alphonsus de Guimarães

8.8. O Pré-Modernismo: Lima Barreto, Monteiro Lobato e Euclides da Cunha

8.9. O Modernismo: fases e tendências correspondentes à poesia e à ficção modernistas. A poesia: Oswald de Andrade, Mário de Andrade, Manuel Bandeira, Cassiano Ricardo, Raul Bopp, Cecília Meireles, Vinicius de Moraes, Carlos Drummond de Andrade, Murilo Mendes, Jorge de Lima, João Cabral de Melo Neto. A prosa: Mário de Andrade, Graciliano Ramos, José Lins do Rego, Érico Veríssimo, Guimarães Rosa, Clarice Lispector, Lúcia Fagundes Teles, Dalton Trevisan.

8.10. Tendências da poesia e da prosa contemporâneas.

8.11. A literatura regional contemporânea.

PRODUÇÃO TEXTUAL

Produção de texto verbal, de um gênero textual específico, em que o vestibulando, frente à proposta, definirá a perspectiva de abordagem e o eixo argumentativo adequados ao gênero solicitado, utilizando os recursos linguísticos e textuais que o tornem coeso e coerente.

MATEMÁTICA

1. Conjuntos

1.1. Noções e notações

1.2. Relações: pertinência; inclusão; igualdade; interseção e disjunção

1.3. Operações: união; interseção; diferença e complementação

2. Conjuntos numéricos

2.1. Conjunto dos números naturais: elementos, operações e propriedades do conjunto N

2.2. Conjunto dos números inteiros: elementos, operações e propriedades do conjunto Z

2.3. Conjunto dos números racionais: elementos, operações e propriedades do conjunto Q

2.4. Conjunto dos números reais: elementos, operações e propriedades do conjunto R

3. Matemática financeira

3.1. Razão e proporção; regra de três; porcentagem; juros simples e compostos; descontos.

4. Funções

4.1. O conceito de função; domínio, imagem e contradomínio

4.2. Estudo das funções: afim, quadrática, modular, exponencial e logarítmica

4.3. Classificação das funções: constante, crescente, decrescente, par, ímpar, injetora, sobrejetora e bijetora

4.4. Estudo dos zeros, do sinal e do gráfico de funções

4.5. Função composta e função inversa

5. Seqüências numéricas

5.1. Definição de seqüência numérica, termo geral de uma seqüência

5.2. Progressão aritmética e geométrica

6. Noções de Matemática finita

6.1. Cálculo combinatório; princípio fundamental de contagem, arranjos, permutações e combinações.

6.2. Números binomiais, Triângulo de Pascal e Binômio de Newton

6.3. Cálculo de probabilidades

7. Noções de estatística

7.1. Médias (aritmética, geométrica e ponderada), moda e mediana

7.2. Desvio padrão e variância

7.3. Distribuição de freqüências

7.4. Análise gráfica de dados estatísticos

8. Geometria plana e espacial

8.1. Conceitos primitivos

8.2. Figuras planas e espaciais

8.3. Paralelismo e perpendicularismo

8.4. Polígonos: classificação e relações métricas

8.5. Circunferência e círculo

8.6. Área das figuras planas e volume dos sólidos (prismas, pirâmides, cilindros, cones e esferas)

9. Geometria analítica

9.1. Sistema de coordenadas cartesianas

9.2. Distância entre dois pontos e condição de alinhamento de três pontos

9.3. Estudo da reta

9.4. Estudo da circunferência, elipse, hipérbole e parábola

11. Trigonometria

10.1. Relações trigonométricas no triângulo retângulo

10.2. A circunferência trigonométrica

10.3. Identidades trigonométricas, transformações trigonométricas, lei dos senos e lei dos cossenos

10.4. Funções, equações e inequações trigonométricas

11. Álgebra

11.1. Estudo das matrizes

11.2. Estudo dos determinantes

11.3. Estudo dos sistemas lineares

11.4. Estudo dos polinômios e das equações e inequações polinomiais

11.5. Estudo dos números complexos

QUÍMICA

1. Propriedades da matéria

1.1. Propriedades gerais da matéria

1.2. Estados físicos da matéria

1.3. Substâncias puras e misturas

1.4. Separação de misturas

2. Estrutura Atômica da matéria – Constituição do átomo

2.1. Fundamentos da teoria atômica da matéria

2.2. Partículas fundamentais (prótons, nêutrons e elétrons)

2.3. Número atômico, massa atômica e número de massa

2.4. Isótopos, isóbaros e isótonos

2.5. Modelos atômicos de Dalton, Thomsom e Rutherford-Bohr

2.6. Número quântico e orbital atômico

2.7. Distribuição dos elétrons nos níveis e subníveis

2.8. Princípio da exclusão de Pauli e regra de Hund

3. Estequiometria

3.1. Leis ponderais

3.2. Cálculos de fórmulas empíricas

3.3. Peso molecular e o conceito de mol: princípio e número de Avogadro

3.4. Relações de peso nas equações químicas: cálculos estequiométricos

4. Periodicidade Química

4.1. Período, grupos ou famílias de elementos

4.2. Utilização do quadro periódico moderno – Símbolos químicos

4.3. Lei das propriedades periódicas dos elementos

4.4. Relações com a configuração eletrônica

4.5. Previsão de fórmulas baseadas na classificação periódica

5. Ligação Química

5.1. Ligações iônicas, covalentes e metálicas

5.2. Formação das ligações covalentes polar, apolar e coordenada, ligações σ (sigma) e π . (pi)

5.3. Ligações fracas (forças intermoleculares)

5.4. Modelos de ligações e comportamento das substâncias

5.5. Geometria molecular

6. Funções Inorgânicas

6.1. Função química e principais funções da química inorgânica

6.2. Notação e nomenclatura de ácidos, óxidos, bases, sais e hidretos metálicos

6.3. Propriedades e métodos de obtenção das principais funções inorgânicas

7. Reações Químicas

7.1. Fenômeno químico: equação química

7.2. O acerto dos coeficientes pelo método das tentativas

7.3. Tipos de reações químicas

8. Gases

8.1. Propriedades gerais dos gases

8.2. Lei dos gases

8.3. Gases ideais

8.4. Misturas gasosas

8.5. Densidade absoluta, densidade relativa e velocidade de efusão gasosa

9. Termoquímica

9.1. Entalpia

9.2. Reações exo e endotérmicas

9.3. Lei de Hess

9.4. Equações termoquímicas

9.5. Entropia e energia livre

10. Soluções

10.1. Componentes de uma solução

10.2. Solução saturada e supersaturada

10.3. Solubilidade: conceito e influência da temperatura

10.4. Concentrações de soluções: conceitos e unidades do sistema internacional (S.I.)

10.5. Propriedades coligativas das soluções

10.6. Propriedades coligativas das soluções iônicas

11. Eletroquímica

11.1. Oxidação e redução

11.2. Número de oxidação: ajuste de equações de oxirredução

11.3. Funcionamento de uma pilha simples

11.4. Potencial de eletrodo: diferença de potencial da pilha

11.5. Espontaneidade de reações de células eletroquímicas

11.6. Eletrólise: suas leis e aplicações

12. Cinética Química

12.1. Velocidade de uma reação: colisões moleculares

12.2. Fatores que afetam a velocidade de uma reação: natureza dos reagentes, concentração e temperatura

12.3. Ordem de uma reação

12.4. Energia de ativação

12.5. Catálise e reações catalisadas

13. Equilíbrio Químico

13.1. Equilíbrio dinâmico em sistemas químicos

13.2. Constante de equilíbrio

13.3. Fatores que afetam o equilíbrio: concentração, temperatura e pressão

13.4. Princípio de Le Chatelier e suas aplicações

14. Equilíbrio Iônico em Soluções Aquosas

14.1. Ácidos e bases

14.2. Propriedades funcionais de ácidos e bases

14.3. Força relativa de ácidos e bases em soluções aquosas

14.4. Constante de ionização: produto iônico da água

14.5. Equilíbrio iônico na água: pH e pOH

14.6. Soluções tampões

14.7. Hidrólise de sais

15. Compostos Orgânicos: sua representação e seus isômeros

15.1. O átomo de carbono

15.2. Compostos orgânicos: fórmulas empíricas e moleculares; fórmulas estruturais e condensadas

15.3. Nomenclatura dos compostos orgânicos

15.4. Principais funções orgânicas e seus correspondentes grupos funcionais

15.5. Arranjo espacial de compostos que contenham carbono com hibridização sp^1 , sp^2 e sp^3

15.6. Isomeria plana e espacial (geométrica e ótica)

15.7. Propriedades físicas dos compostos orgânicos

15.8. Origem da acidez dos compostos orgânicos

15.9. Acidez e basicidade relativas das funções orgânicas: hidrocarbonetos, ácidos carboxílicos, cetonas, aldeídos, ésteres, éteres, fenóis, álcoois, amins alifáticas e aromáticas, amidas

16. Reações de compostos orgânicos

16.1. Reações orgânicas de: adição, substituição, eliminação, oxirredução, ácidos e bases inorgânicas, combustão, com sódio e reagentes de Grignard

17. Compostos orgânicos naturais

17.1. Petróleo

17.2. Carvão mineral

17.3. Polímeros